



Concurso Público para provimento de cargos de
Analista Judiciário - Área Apoio Especializado
Especialidade Medicina do Trabalho

Nome do Candidato

Caderno de Prova 'RJ17', Tipo 001

Nº de Inscrição

MODELO

Nº do Caderno

MODELO1

Nº do Documento

0000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

00001-0001-0001

P R O V A

Conhecimentos Gerais
Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 70 questões, numeradas de 1 a 70.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas e 30 minutos para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 10 referem-se ao texto abaixo.

Divagação sobre as ilhas

Minha ilha (e só de a imaginar já me considero seu habitante) ficará no justo ponto de latitude e longitude que, pondo-me a coberto de ventos, sereias e pestes, nem me afaste demasiado dos homens nem me obrigue a praticá-los diuturnamente. Porque esta é a ciência e, direi, a arte do bom viver: uma fuga relativa, e uma não muito estouvada confraternização.

E por que nos seduz a ilha? As composições de sombra e luz, o esmalte da relva, a cristalinidade dos regatos – tudo isso existe fora das ilhas, não é privilégio delas. A mesma solidão existe, com diferentes pressões, nos mais diversos locais, inclusive os de população densa, em terra firme e longa. Resta ainda o argumento da felicidade – “aqui eu não sou feliz”, declara o poeta, para enaltecer, pelo contraste, a sua Pasárgada, mas será que se procura realmente nas ilhas a ocasião de ser feliz, ou um modo de sê-lo? E só se alcançaria tal mercê, de índole extremamente subjetiva, no regaço de uma ilha, e não igualmente em terra comum?

Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo. A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa e indiscriminada nos últimos anos, como se fosse ignominioso, por exemplo, fugir de um perigo, de um sofrimento, de uma caceteação. Como se devesse o homem consumir-se numa fogueira perene, sem carinho para com as partes cândidas ou pueris dele mesmo. Chega-se a um ponto em que convém fugir menos da malignidade dos homens do que da sua bondade incandescente. Por bondade abstrata nos tornamos atozes. E o pensamento de salvar o mundo é dos que acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas.

A ilha é, afinal de contas, o refúgio último da liberdade, que em toda parte se busca destruir. Amemos a ilha.

(Adaptado de Carlos Drummond de Andrade, **Passeios na ilha**)

1. Em suas divagações sobre as ilhas, o autor vê nelas, sobretudo, a positividade de

- (A) um espaço ideal, cujas características naturais o tornam uma espécie de reduto ecológico, que faz esquecer os artifícios urbanos.
- (B) um repouso do espírito, de vez que não é possível usufruir os benefícios do insulamento em meio a lugares povoados.
- (C) um sucesso pessoal, a ser obtido pela paz de espírito e pela concentração intelectual que somente o pleno isolamento garante.
- (D) uma libertação possível, pois até mesmo os bons homens acabam por tolher a prática salvadora da verdadeira liberdade.
- (E) uma solidão indispensável, pois a felicidade surge apenas quando conseguimos nos distanciar dos nossos semelhantes.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A expressão *fuga relativa*, referida no 1º parágrafo, diz respeito ao equilíbrio que o autor considera desejável entre a conveniente distância e a conveniente aproximação, a se preservar no relacionamento com os semelhantes.
- II. No 2º parágrafo, todas as razões aventadas para explicar a irresistível sedução de uma ilha são consideradas essenciais, não havendo como entender essa atração sem se recorrer a elas.
- III. No 3º parágrafo, o autor se vale de amarga ironia quando afirma que o exercício da liberdade pessoal, benigno em si mesmo, é a causa da falta de liberdade dos povos que mais lutam por ela.

Em relação ao texto está correto SOMENTE o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

3. Quando afirma, no início do 3º parágrafo, que *nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras*, o autor deprecia, precisamente, estes clássicos atributos das ilhas:

- (A) a hostilidade agreste, a solidão plena e a definitiva renúncia à solidariedade.
- (B) a poesia do mundo natural, o exclusivo espaço da solidão e a realização do ideal de felicidade.
- (C) a monotonia da natureza, o conforto da relativa solidão e a surpresa da felicidade.
- (D) a sedução mágica da paisagem, a valorização do espírito e a relativização da felicidade.
- (E) a fuga da vida urbana, a exaltação da bondade e o encontro da liberdade verdadeira.

4. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *pondo-me a coberto de* (1º parágrafo) = recobrimdo-me com
- (B) *estouvada confraternização* (1º parágrafo) = insensível comunhão
- (C) *se alcançaria tal mercê* (2º parágrafo) = se granjearia essa graça
- (D) *crítica severa e indiscriminada* (3º parágrafo) = análise séria e circunstanciada
- (E) *acarretam as mais copiosas e inúteis carnificinas* (3º parágrafo) = induzem as exemplares mortalidades



5. Quando penso em comprar uma ilha, nenhuma dessas excelências me seduz mais do que as outras, nem todas juntas constituem a razão do meu desejo.
- Estará adequada a nova correlação entre os tempos e os modos verbais caso se substituam os elementos sublinhados da frase acima, na ordem dada, por:
- (A) Se eu vier a pensar – seduziria – constituíam
- (B) Quando eu ficava pensando – seduzira – constituíam
- (C) Se eu vier a pensar – terá seduzido – viriam a constituir
- (D) Quando eu pensava – houvesse de seduzir – tinham constituído
- (E) Se eu viesse a pensar – seduziria – constituiriam
-
6. As normas de concordância verbal estão plenamente observadas na frase:
- (A) Evitem-se, sempre que possível, qualquer excesso no convívio humano: nem proximidade por demais estreita, nem distância exagerada.
- (B) Os vários atrativos de que dispõem a vida nas ilhas não são, segundo o cronista, exclusividade delas.
- (C) Cabem aos poetas imaginar espaços mágicos nos quais realizemos nossos desejos, como a Pasárgada de Manuel Bandeira.
- (D) Muita gente haveriam de levar para uma ilha os mesmos vícios a que se houvesse rendido nos atropelos da vida urbana.
- (E) A poucas pessoas conviria trocar a rotina dos *shoppings* pela serenidade absoluta de uma pequena ilha.
-
7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o autor dessa crônica:
- (A) O poeta Drummond escreveu num poema o verso “Ilhas perdem o homem”, o que significa estar contraditório com o que especula diante das ilhas neste seu outro texto.
- (B) “Ilhas perdem o homem” – asseverou Drummond num poema seu, manifestando sentimento bem diverso do que expõe nessa crônica de **Passeios na ilha**.
- (C) Ao contrário do que defende na crônica, há um poema de Drummond cujo o verso “Ilhas perdem o homem” redundava num paradoxo diante da mesma.
- (D) Paradoxal, o poeta Drummond é autor de um verso (“Ilhas perdem o homem”) de flagrante contraste ao que persigna numa crônica de **Passeios na ilha**.
- (E) Se nessa crônica Drummond enaltece o ilhamento, num poema o verso “Ilhas perdem o homem” se compraz ao agrupamento, não à solidão humana.
-
8. Atentando-se para a voz verbal, é correto afirmar que em
- (A) *Por bondade abstrata nos tornamos atroz* ocorre um caso de voz passiva.
- (B) *A ideia de fuga tem sido alvo de crítica severa* o elemento sublinhado é agente da passiva.
- (C) *Amemos a ilha* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **seja amada**.
- (D) *E por que nos seduz a ilha?* não há possibilidade de transposição para a voz passiva.
- (E) *tudo isso existe fora das ilhas* a transposição para a voz passiva resultará na forma verbal **tem existido**.
-
9. A pontuação está plenamente adequada na frase:
- (A) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos que, a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas, ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (B) O cronista diante da possibilidade, de habitar uma ilha, enumera uma série de argumentos, que a princípio desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento, mas ao fim e ao cabo, convence-se de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (C) O cronista diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo convence-se, de que está na ilha a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (D) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos, que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento mas, ao fim e ao cabo convence-se de que está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
- (E) O cronista, diante da possibilidade de habitar uma ilha enumera uma série de argumentos que a princípio, desqualificariam as supostas vantagens de um insulamento; mas ao fim e ao cabo, convence-se de que, está na ilha, a última chance de desfrutarmos nossa liberdade.
-
10. Amemos as ilhas, mas não emprestemos às ilhas o condão mágico da felicidade, pois quando fantasiamos as ilhas esquecemo-nos de que, ao habitar ilhas, leva-se para elas tudo o que já nos habita.
- Evitam-se as viciosas repetições da frase acima substituindo-se os elementos sublinhados, na ordem dada, por:
- (A) lhes emprestemos – lhes fantasiamos – habitá-las
- (B) emprestemos-lhes – as fantasiamos – habitar-lhes
- (C) as emprestemos – fantasiamo-las – as habitar
- (D) lhes emprestemos – as fantasiamos – habitá-las
- (E) as emprestemos – lhes fantasiamos – habitar-lhes



Atenção: As questões de números 11 a 20 referem-se ao texto que segue.

Paraty

É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty.

A vida vagarosa – quase sempre caminhando pela água –, o saber antigo, os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados, os caminhos de pedra que repelem e desequilibram a pressa: tudo isso vem do esquecimento. Vem do dia em que Paraty foi deixada quieta no século XIX, sem razão de existir.

Até ali, a cidade fervia de agitação. Estava na rota do café, e escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo. Um caminho de pedra cortava a floresta para conectar Paraty à sua época e ao centro do mundo.

Mas, em 1855, a cidade inteira se aposentou. Com a estrada de ferro criada por D. Pedro II, Paraty foi lançada para fora das rotas econômicas. Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés. E pelos próximos 119 anos, Paraty iria formar lentamente, sem se dar conta, seu maior patrimônio.

Até que chegasse outro ciclo econômico, ávido por lugares onde todos os outros não houvessem tocado: o turismo. E assim, em 1974, o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente. A cidade volta a conviver com o presente, com outro Brasil, com outros países. É então que a preservação de Paraty, seu principal patrimônio e meio de vida, escapa à mão do destino. Não podemos contar com a sorte, como no passado. Agora, manter o que dá vida a Paraty é razão de muito trabalho. Daqui para frente, preservar é suor.

Para isso existe a Associação Casa Azul, uma organização da sociedade civil de interesse público. Aqui, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia. Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado, sem apagar as pegadas.

(Texto institucional- Revista **Piauí**, n. 58, julho 2011)

11. Paraty é apresentada, fundamentalmente, como uma cidade

- (A) cuja vocação turística se manifestou ao mesmo tempo em que foi beneficiada pelos ciclos econômicos do café e do ouro.
- (B) que se beneficiou de dois ciclos econômicos do ouro, muito embora espaçados entre si por mais de um século.
- (C) cuja história foi construída tanto pela participação em ciclos econômicos como pela longa inatividade que a preservou.
- (D) cujo atual interesse turístico deriva do fato de que foi convenientemente remodelada para documentar seu passado.
- (E) que sempre respondeu, com desenvoltura e sem solução de continuidade, às demandas econômicas de várias épocas.

12. Atente para as seguintes afirmações:

- I. A frase *É do esquecimento que vem o tempo lento de Paraty* faz alusão ao período em que a cidade deixou de se beneficiar de sua importância estratégica nos ciclos do ouro e do café.
- II. O texto sugere que o mesmo turismo que a princípio valoriza e cultua os espaços históricos e naturais preservados traz consigo as ameaças de uma séria degradação.
- III. Um longo *esquecimento*, condição em princípio negativa na escalada do progresso, acabou sendo um fator decisivo para a atual evidência e valorização de Paraty.

Em relação ao texto, está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I e II, somente.
- (C) II e III, somente.
- (D) I e III, somente.
- (E) II, somente.

13. A informação objetiva contida numa expressão ou frase de efeito literário está adequadamente reconhecida em:

- (A) *os barcos feitos ainda hoje pelas mãos de antepassados* (2º parágrafo) = os barcos que lá se encontram foram herdados dos antecessores
- (B) *escoava o ouro no lombo do burro e nas costas do escravo* (3º parágrafo) = dava embarque ao ouro trazido por muares e cativos
- (C) *em 1855, a cidade inteira se aposentou* = ano em que se decretou a inatividade de todos os seus funcionários
- (D) *Ficou sossegada em seu canto, ao sabor de sua gente e das marés* (4º parágrafo) = acomodou-se ao ritmo das canções de seu povo e aos sons da natureza
- (E) *o asfalto da BR-101 fez as pedras e a cal de Paraty virarem ouro novamente* (5º parágrafo) = a valorização imobiliária reviveu a pujança dos antigos ciclos econômicos

14. Articulam-se como uma **causa** e seu **efeito**, respectivamente, os seguintes elementos:

- (A) *É do esquecimento que vem o tempo lento / Estava na rota do café*
- (B) *a cidade fervia de agitação / foi lançada para fora das rotas econômicas*
- (C) *estrada de ferro criada por D. Pedro / Um caminho de pedra cortava a floresta*
- (D) *A cidade volta a conviver com o presente / o asfalto da BR-101*
- (E) *Nesta casa, o tempo pulsa com cuidado / sem apagar as pegadas*



<p>15. É preciso reconstruir, devido à má estruturação, a seguinte frase:</p> <p>(A) A posição de Paraty possibilitou-lhe a proeminência econômica de que gozou durante os ciclos econômicos do ouro e do café, pelo menos até o ano de 1855.</p> <p>(B) A passagem do tempo, que pode ser ingrata em muitas situações, acabou conferindo a Paraty os encantos históricos de uma cidade que se preservou durante seu longo esquecimento.</p> <p>(C) A Associação Casa Azul, nesse texto promocional, apresenta-se como instituição cuja finalidade precípua é a preservação da cidade histórica de Paraty.</p> <p>(D) Caso não haja controle de iniciativa oficial ou particular, a cidade de Paraty desfruta da condição de ser um polo turístico, o que também constitui um risco de degradação.</p> <p>(E) A referência a caminhos de pedra que impedem a pressa não é só uma imagem poética relativa ao tempo: reporta-se ao calçamento físico das ásperas ruas de Paraty.</p>	<p>18. <i>Aqui, nesta casa, criamos projetos e atividades que mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia.</i></p> <p>A frase acima foi reelaborada, sem prejuízo para a correção e a coerência, nesta nova redação:</p> <p>(A) É para manter em harmonia o tecido urbano e social de Paraty que se criam projetos e atividades nesta casa.</p> <p>(B) A fim de que se mantenham o tecido urbano e social de Paraty em harmonia que criamos nesta casa projetos e atividades.</p> <p>(C) São projetos e atividades que criamos nesta casa com vistas a harmonia aonde se mantenha o tecido urbano e social de Paraty.</p> <p>(D) Nesta casa, cria-se projetos e atividades visando à manter-se o tecido urbano e social de Paraty de modo harmonioso.</p> <p>(E) Os projetos e atividades criados nesta casa é para se manter em harmonia tanto o tecido urbano quanto o social de Paraty.</p>
<p>16. O emprego, a grafia e a flexão dos verbos estão corretos em:</p> <p>(A) A revalorização e a nova proeminência de Paraty não prescindiram e não requisaram mais do que o esquecimento e a passagem do tempo.</p> <p>(B) Quando se imaginou que Paraty havia sido para sempre renegada a um segundo plano, eis que ela imerge do esquecimento, em 1974.</p> <p>(C) A cada novo ciclo econômico retificava-se a importância estratégica de Paraty, até que, a partir de 1855, sobreviram longos anos de esquecimento.</p> <p>(D) A Casa Azul envidará todos os esforços, refreando as ações predatórias, para que a cidade não sucumba aos atropelos do turismo selvagem.</p> <p>(E) Paraty imbuíu da sorte e do destino os meios para que obtesse, agora em definitivo, o prestígio de um polo turístico de inegável valor histórico.</p>	<p>19. Está correto o emprego de ambos os elementos sublinhados em:</p> <p>(A) Se o <u>por quê</u> da importância primitiva de Paraty estava na sua localização estratégica, a importância de que goza atualmente está na relevância histórica <u>porque</u> é reconhecida.</p> <p>(B) Ninguém teria <u>porque</u> negar a Paraty esse duplo merecimento de ser poesia e história, <u>por que</u> o tempo a escolheu para ser preservada e a natureza, para ser bela.</p> <p>(C) Os dissabores <u>por que</u> passa uma cidade turística devem ser prevenidos e evitados pela Casa Azul, <u>porque</u> ela nasceu para disciplinar o turismo.</p> <p>(D) <u>Porque</u> teria a cidade passado por tão longos anos de esquecimento? Criou-se uma estrada de ferro, eis <u>porque</u>.</p> <p>(E) Não há <u>porquê</u> imaginar que um esquecimento é sempre deplorável; veja-se como e <u>por quê</u> Paraty acabou se tornando um atraente centro turístico.</p>
<p>17. Atente para estas frases, do 5º parágrafo do texto:</p> <p>I. <i>Não podemos contar com a sorte.</i> II. <i>Daqui para frente, preservar é suor.</i></p> <p>Para articulá-las de modo a preservar o sentido do contexto, será adequado uni-las por intermédio deste elemento:</p> <p>(A) no entanto. (B) ainda assim. (C) haja vista que. (D) muito embora. (E) por conseguinte.</p>	<p>20. A expressão de que preenche adequadamente a lacuna da frase:</p> <p>(A) Os projetos e atividades implementamos na Casa Azul visam à harmonia de Paraty.</p> <p>(B) O prestígio turístico veio a gozar Paraty não cessa de crescer, por conta de novos projetos e atividades.</p> <p>(C) O esquecimento Paraty se submeteu preservou-a dos desgastes trazidos por um progresso irracional.</p> <p>(D) A plena preservação ambiental, Paraty faz por merecer, é uma das metas da Casa Azul.</p> <p>(E) Os ciclos econômicos do ouro e do café, tanto prosperou Paraty, esgotaram-se no tempo.</p>

**Noções de Direito Administrativo**

21. É INCORRETO afirmar que são formas de provimento de cargo público, dentre outras, a

- (A) reintegração e a recondução.
- (B) readaptação e a nomeação.
- (C) promoção e o aproveitamento.
- (D) transferência e a ascensão.
- (E) nomeação e a promoção.

22. João Carlos, aposentado por invalidez, foi submetido à junta médica oficial, que declarou insubsistentes os motivos da aposentadoria, razão pela qual foi determinado o seu retorno à atividade, que deverá ser feito

- (A) através da reintegração em qualquer cargo de atribuições correlatas àquelas do cargo que ocupava anteriormente, ficando o servidor em disponibilidade remunerada se não houver cargo vago com tais características.
- (B) por recondução para o mesmo cargo anteriormente ocupado. Na hipótese deste estar provido, o servidor será colocado em disponibilidade remunerada até que ocorra a vaga em outro cargo.
- (C) mediante reversão e ocorrer no mesmo cargo ou naquele resultante da sua transformação. Na hipótese de estar provido esse cargo, o servidor exercerá suas atribuições como excedente, até a ocorrência de vaga.
- (D) por intermédio do aproveitamento para cargo de atribuições, complexidade e remuneração idênticas ao do cargo ocupado por ocasião da aposentadoria.
- (E) com a aplicação da transposição para o cargo ocupado quando da aposentadoria, ou para outro com as mesmas características, ou ainda colocado em disponibilidade remunerada, até que ocorra cargo vago.

23. Dentre outros, NÃO pode ser considerado dever do servidor público federal:

- (A) atender com presteza à expedição de certidões requeridas para o esclarecimento de situações de interesse pessoal.
- (B) cumprir, de regra, as ordens superiores.
- (C) representar contra omissão.
- (D) zelar pela conservação do patrimônio público e particular.
- (E) representar contra abuso de poder.

24. Analise os prazos para:

- I. a prescrição quanto às infrações punidas com destituição de cargo em comissão.
- II. a revisão do processo disciplinar.

Nesses casos, respectivamente para I e II, é correto:

- (A) 5 (cinco) anos; e 2 (dois) anos.
- (B) 5 (cinco) anos; e não há prazo, podendo ocorrer a qualquer tempo.
- (C) 2 (dois) anos; e 5 (cinco) anos.
- (D) 1 (um) ano; e 2 (dois) anos.
- (E) 180 (cento e oitenta) dias; e não há prazo, ocorre a qualquer tempo.

25. No inquérito administrativo disciplinar, quando houver dúvida sobre a sanidade mental do acusado, a comissão proporá à autoridade competente que ele seja submetido a exame

- (A) por junta formada por um médico indicado por parte do servidor e outro de livre escolha da administração.
- (B) psicotécnico e avaliado obrigatoriamente por um médico neurologista.
- (C) por junta médica particular ou oficial, integrada por dois psicólogos.
- (D) psicotécnico, oficial ou não, e avaliado obrigatoriamente por dois médicos da medicina do trabalho.
- (E) por junta médica oficial, da qual participe, pelo menos, um psiquiatra.

Noções de Direito Constitucional

26. Considere:

- I. O Partido Político A, regularmente constituído, não possui representação no Congresso Nacional.
- II. O Sindicato B, legalmente constituído, está em funcionamento há dois anos.
- III. A Associação C, legalmente constituída, está em funcionamento há um ano e quinze dias.
- IV. A Associação D, legalmente constituída, está em funcionamento há dez meses.

De acordo com a Constituição Federal brasileira, possuem legitimidade para impetrar mandado de segurança coletivo APENAS os entes indicados em

- (A) II e III.
- (B) I, II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) III e IV.
- (E) I e II.



27. A Constituição Federal brasileira de 1988 NÃO previa, expressa e originariamente, dentre os direitos sociais,
- (A) a educação.
 - (B) a alimentação.
 - (C) a saúde.
 - (D) o trabalho.
 - (E) o lazer.
-
28. Considere os seguintes cargos:
- I. Presidente da Câmara dos Deputados.
 - II. Presidente do Senado Federal.
 - III. Membro de Tribunal Regional Federal.
 - IV. Ministro do Superior Tribunal de Justiça.
- São, dentre outros, cargos privativos de brasileiro nato os indicados APENAS em
- (A) I, II e III.
 - (B) II e III.
 - (C) I e II.
 - (D) I e IV.
 - (E) II e IV.
-
29. A lei WXYZ alterou o processo eleitoral. De acordo com a Constituição Federal brasileira de 1988, a Lei WXYZ entrará em vigor
- (A) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até um ano da data de sua vigência.
 - (B) em um ano após a sua publicação, sendo aplicada imediatamente após a data da sua vigência para as eleições.
 - (C) na data de sua publicação, sendo aplicada imediatamente após esta data para as eleições.
 - (D) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até três meses da data de sua vigência.
 - (E) na data de sua publicação, mas não será aplicada para eleição que ocorra até noventa dias da data de sua vigência.
-
30. As ações contra o Conselho Nacional de Justiça e as ações contra o Conselho Nacional do Ministério Público serão julgadas originariamente pelo
- (A) Supremo Tribunal Federal e pelo Tribunal Regional Federal competente, respectivamente.
 - (B) Superior Tribunal de Justiça.
 - (C) Supremo Tribunal Federal e pelo Superior Tribunal de Justiça, respectivamente.
 - (D) Superior Tribunal de Justiça e pelo Supremo Tribunal Federal, respectivamente.
 - (E) Supremo Tribunal Federal.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

31. Consideram-se acidente do trabalho, nos termos da Lei nº 8.213, de 24/07/1991, as seguintes entidades mórbidas:

- I. doença profissional;
- II. doença do trabalho;
- III. doença do trabalho que não produza incapacidade laborativa.

Está correto o que consta em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III, apenas.

32. João estava viajando de Vitória para o Rio de Janeiro, onde faria um curso de capacitação durante uma semana, às expensas da empresa onde trabalha, indicado pela sua chefe. Estava guiando seu próprio automóvel, quando sofreu um acidente de trânsito, causado por um motorista embriagado, vindo a apresentar uma fratura na tíbia esquerda. O acidente sofrido por João

- (A) equipara-se a acidente do trabalho.
- (B) não pode ser considerado acidente de trabalho, pois utilizava veículo de sua propriedade.
- (C) não é acidente de trabalho, pois foi causado por um motorista embriagado, ou seja, uma fatalidade.
- (D) não se trata de acidente de trabalho, pois não foi nem um acidente típico, nem um acidente de percurso, no trajeto habitual da residência para o local de trabalho ou deste para aquela.
- (E) não pode ser equiparado a acidente de trabalho pois, embora viajasse às expensas da empresa, a viagem não era de trabalho, mas de estudo.

33. Segundo a classificação proposta por Schilling (1984), as doenças relacionadas ao trabalho são divididas em três grupos, de acordo com a natureza da relação entre o trabalho e a doença. A correlação correta entre grupo e doença ocorre em:

- (A) Grupo I: câncer de laringe, Grupo II: asbestose e Grupo III: conjuntivite alérgica.
- (B) Grupo I: conjuntivite alérgica, Grupo II: asbestose e Grupo III: câncer de laringe.
- (C) Grupo I: asbestose, Grupo II: conjuntivite alérgica e Grupo III: câncer de laringe.
- (D) Grupo I: câncer de laringe, Grupo II: conjuntivite alérgica e Grupo III: asbestose.
- (E) Grupo I: asbestose, Grupo II: câncer de laringe e Grupo III: conjuntivite alérgica.

34. Em relação ao uso de substâncias psicoativas, como o álcool e outras drogas, há diferentes padrões de consumo e riscos relacionados:

Padrões de consumo:

- I. consumo de baixo risco;
- II. uso nocivo;
- III. dependência.

Riscos relacionados:

Alfa – consumo se mostra compulsivo e destinado à evitação de sintomas de abstinência e cuja intensidade é capaz de ocasionar problemas sociais, físicos e ou psicológicos.

Beta – consumo de álcool em baixas doses, cercado das precauções necessárias à prevenção de acidentes relacionados.

Gama – indivíduos que bebem eventualmente, mas são incapazes de controlar ou adequar seu modo de consumo, o que pode levar a problemas sociais (brigas, faltas no emprego), físicos (acidentes) e psicológicos (heteroagressividade).

A correlação correta entre padrão de consumo e riscos relacionados ocorre em:

- (A) I-alfa; II-beta e III-gama.
- (B) I-beta; II-gama e III-alfa.
- (C) I-gama; II-alfa e III-beta.
- (D) I-beta; II-alfa e III-gama.
- (E) I-gama; II-beta e III-alfa.

35. Um dos critérios diagnósticos da dependência de substâncias psicoativas é descrito como a *perda das referências internas e externas que norteiam o consumo. À medida que a dependência avança, as referências voltam-se exclusivamente para o alívio dos sintomas de privação, em detrimento do consumo ligado a eventos sociais. Além disso, passa a ocorrer em locais onde sua presença é incompatível, como por exemplo o local de trabalho.* Esta descrição corresponde a:

- (A) compulsão para o consumo.
- (B) síndrome de abstinência.
- (C) alívio ou evitação da abstinência pelo aumento do consumo.
- (D) relevância do consumo.
- (E) estreitamento ou empobrecimento do repertório.

36. Em relação ao Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional (NR 7), os dados obtidos nos exames médicos deverão ser registrados em prontuário clínico individual. Os registros deverão ser mantidos por período

- (A) mínimo de 10 (dez) anos após o desligamento do trabalhador.
- (B) mínimo de 20 (vinte) anos após o desligamento do trabalhador.
- (C) máximo de 30 (trinta) anos após o desligamento do trabalhador.
- (D) mínimo de 10 (dez) anos, a partir da admissão.
- (E) máximo de 20 (vinte) anos após o desligamento do trabalhador.



37. Sobre o Programa de Prevenção de Riscos Ambientais (NR 9), é correto afirmar:
- (A) Consideram-se riscos ambientais os agentes físicos, químicos, biológicos e ergonômicos existentes nos ambientes de trabalho, que são capazes de causar danos à saúde do trabalhador.
- (B) A primeira etapa do Programa de Prevenção de Riscos Ambientais é a avaliação dos riscos e da exposição dos trabalhadores.
- (C) A elaboração, implementação, acompanhamento e avaliação do PPRA deverão ser feitas, obrigatoriamente, pelo Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho – SESMT.
- (D) As medidas de proteção individual antecedem, hierarquicamente, as de proteção coletiva.
- (E) A implantação de medidas de caráter coletivo deverá ser acompanhada de treinamento dos trabalhadores quanto aos procedimentos que assegurem a sua eficiência, e de informação sobre as eventuais limitações de proteção que ofereçam.
-
38. Conforme a NR 5, que trata da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), a empresa deverá promover treinamento para os membros da CIPA antes da posse. O treinamento deverá contemplar, no mínimo, os seguintes itens:
- I. estudo do ambiente, das condições de trabalho, bem como dos riscos originados do processo produtivo.
- II. noções sobre acidentes e doenças do trabalho decorrentes de exposição aos riscos existentes na empresa.
- III. noções sobre a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida – AIDS, e medidas de prevenção.
- IV. noções sobre uso, abuso e dependência de álcool e outras substâncias psicoativas, e medidas de prevenção.
- Está correto o que consta em
- (A) I e II, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.
-
39. O dimensionamento dos Serviços Especializados em Engenharia de Segurança e em Medicina do Trabalho vincula-se à gradação do risco da atividade principal e ao número total de empregados do estabelecimento. Em todos os graus de risco, o profissional que deve integrar necessariamente o SESMT em maior número é o
- (A) Engenheiro de Segurança do Trabalho.
- (B) Médico do Trabalho.
- (C) Enfermeiro do Trabalho.
- (D) Auxiliar de Enfermagem do Trabalho.
- (E) Técnico de Segurança do Trabalho.
-
40. Maria, 21 anos de idade, ensino médio completo, está no seu primeiro emprego, com início das atividades há um ano; função: operadora de *telemarketing*; trabalha numa empresa que presta serviço para uma companhia telefônica; é responsável por atender clientes que querem cancelar o serviço telefônico e tem uma supervisora que exige produtividade, ou seja, o menor índice possível de cancelamentos de assinantes. Relata que frequentemente ouve xingamentos e maus-tratos dos clientes durante seu trabalho. Há cerca de 2 (dois) meses começou com sintomas de ansiedade, irritabilidade, desânimo, insônia e anorexia. Foi ao médico psiquiatra, e este fez um diagnóstico de síndrome depressiva e ansiosa, e solicitou um afastamento inicial de 30 (trinta) dias. Nesse caso, é correto afirmar:
- (A) não há relação entre a doença e o trabalho, pois é o primeiro emprego e o tempo de exposição não é suficiente para desencadear tal síndrome.
- (B) há relação entre as condições difíceis do trabalho e a síndrome apresentada, classificada como Grupo I da Classificação de *Schilling*.
- (C) não há relação com o trabalho, pois esse quadro clínico é comum em mulheres nessa faixa etária.
- (D) trata-se de nexos epidemiológico, portanto, o perito do INSS não deverá caracterizar a espécie acidentária.
- (E) há elementos na anamnese ocupacional que permitem o estabelecimento do nexos ocupacional no Grupo II da Classificação de *Schilling*.
-
41. Durante um atendimento de exame admissional no TRF de uma mulher de 26 anos de idade, da carreira da Magistratura, a vacina que o médico do trabalho deve indicar, segundo o Calendário de Vacinação Ocupacional – SBIm (Sociedade Brasileira de Imunizações) é:
- (A) Tríplice viral (sarampo, caxumba e rubéola).
- (B) HPV.
- (C) Vacinas contra difteria, tétano e coqueluche.
- (D) Hepatites A&B.
- (E) Influenza.
-
42. Servidor é médico, 40 anos de idade, com quadro clínico de insônia, irritabilidade, fadiga, tremores e inquietação, com história de grande envolvimento subjetivo com o trabalho, passou a tratar com indiferença seus pacientes e sentir-se incompetente no trabalho, associado a um sentimento de exaustão emocional. Está cogitando abandonar o trabalho. A melhor hipótese diagnóstica para o caso descrito é
- (A) Neurastenia (Síndrome de fadiga relacionada ao trabalho).
- (B) Estado de estresse pós-traumático.
- (C) Episódio depressivo.
- (D) Síndrome de *Burn-Out* ou síndrome do esgotamento profissional.
- (E) Neurose profissional.



43. Em relação ao trabalho em turnos, analise os itens abaixo:

- I. Em trabalhadores que exercem suas atividades em turnos alternantes e/ou em trabalho noturno, com dificuldades de adaptação, o diagnóstico de *trans-torno do ciclo vigília-sono relacionado ao trabalho*, excluídas outras causas não-ocupacionais, pode ser enquadrado no Grupo I da Classificação de *Schilling*, em que o trabalho desempenha o papel de causa necessária.
- II. Em casos particulares de trabalhadores previamente lábeis ou hipersuscetíveis, circunstâncias, como o trabalho em turnos ou trabalho noturno, poderiam eventualmente desencadear, agravar ou contribuir para a recidiva da doença, o que levaria a enquadrá-la no Grupo III da Classificação de *Schilling*.
- III. Trabalhadores em turnos e trabalhadores noturnos não estão sujeitos a sofrerem maiores riscos de doenças cardiovasculares, gastrintestinais e transtornos mentais.

É correto o que consta APENAS em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) II e III.

44. O Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT) foi criado pela Lei nº 6.321, de 14 de abril de 1976, que faculta às pessoas jurídicas a dedução das despesas com a alimentação dos próprios trabalhadores em até 4% do Imposto de Renda (IR) devido, e está regulamentado pelo Decreto nº 05, de 14 de janeiro de 1991, e pela Portaria nº 03, de 1º de março de 2002. O percentual protéico-calórico (NdpCal) em todas as refeições deve ser de, no mínimo,

- (A) seis por cento.
- (B) dez por cento.
- (C) doze por cento.
- (D) vinte por cento.
- (E) vinte e cinco por cento.

45. Na NR 17 – Ergonomia, o Anexo II trata sobre o trabalho em teleatendimento/*telemarketing*. Em relação à questão das pausas de descanso, é correto afirmar:

- (A) O operador terá direito de optar ou pelas pausas (2 períodos de 10 minutos), ou pelo intervalo para repouso e alimentação (20 minutos).
- (B) A fruição de pausas de descanso deverá ocorrer no posto de trabalho.
- (C) Devem ser garantidas pausas no trabalho imediatamente após operação onde haja ocorrido ameaças, abuso verbal, agressões ou que tenha sido especialmente desgastante.
- (D) As pausas estão excluídas do tempo de trabalho em efetiva atividade de teleatendimento.
- (E) O registro de pausas deve ser disponibilizado para a fiscalização do trabalho; não há necessidade dos trabalhadores terem acesso aos seus registros.

46. Sobre as vias de entrada no organismo de agentes químicos ocupacionais, como por exemplo as poeiras, a via mais importante é a

- (A) respiratória (nasal).
- (B) pele intacta.
- (C) digestiva.
- (D) pele doente (com eczemas e fissuras, por exemplo).
- (E) respiratória (oral).

47. No que se refere às condições de trabalho nocivas para a saúde, que decorrem da organização e gestão do trabalho, as medidas recomendadas podem ser:

- I. aumento do controle real das tarefas e do trabalho por parte daqueles que as realizam;
- II. enriquecimento das tarefas, eliminando as atividades monótonas e repetitivas e as horas extras;
- III. estímulo a situações que permitam ao trabalhador o sentimento de que pertencem e/ou de que fazem parte de um grupo;
- IV. estímulo às condições que ensejem a substituição da cooperação pela competição.

É correto o que consta em

- (A) I, II e IV, apenas.
- (B) I, III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

48. Em relação à terminologia na área de Perícia Médica, previdenciária ou do trabalho, a expressão “incapacidade para o trabalho” é usada quanto aos critérios de tempo e grau.

Correlacione corretamente a incapacidade para o trabalho com a conduta:

Incapacidade para o trabalho:

- I. incapacidade temporária e total.
- II. incapacidade temporária e relativa.
- III. incapacidade total e permanente.
- IV. incapacidade permanente e relativa.

Conduta:

- Alfa – readaptação funcional.
- Beta – readaptação permanente (reabilitação profissional).
- Gama – licença médica para tratamento de saúde (auxílio-doença).
- Teta – aposentadoria por invalidez.

- (A) I-alfa; II-gama; III-teta e IV-beta.
- (B) I-gama; II-alfa; III-beta e IV-teta.
- (C) I-beta; II-teta; III-gama e IV-alfa.
- (D) I-gama; II-alfa; III-teta e IV-beta.
- (E) I-alfa; II-gama; III-beta e IV-teta.

49. Qualquer perda ou anormalidade da estrutura ou função psicológica, fisiológica ou anatômica é a definição, segundo a OMS, de

- (A) incapacidade.
- (B) doença.
- (C) anormalidade.
- (D) deficiência ou disfunção.
- (E) fisiopatologia.



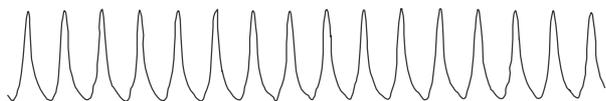
50. Conforme a NR 7, o exame médico de retorno ao trabalho deverá ser realizado, obrigatoriamente, no primeiro dia da volta ao trabalho de empregado ausente por período igual ou superior a
- (A) 15 (quinze) dias.
 (B) 30 (trinta) dias.
 (C) 45 (quarenta e cinco) dias.
 (D) 60 (sessenta) dias.
 (E) 90 (noventa) dias.
-
51. A asma ocupacional pode ser causada por mecanismos imunogênicos e não imunogênicos. De acordo com a patogênese dessa doença, é correto afirmar:
- (A) Os mecanismos imunogênicos são mediados por IgG.
 (B) Exemplificam agentes ocupacionais envolvidos no mecanismo imunogênicos: os agentes de alto peso molecular, como os sais de platina que atuam como haptenos.
 (C) O mecanismo não imunogênico relaciona-se com a asma ocupacional com latência.
 (D) Para uma série de agentes é provável a participação de linfócitos T.
 (E) Normalmente a concentração do irritante não tem importância no mecanismo não imunogênico.
-
52. Trabalhador de 49 anos, com longa história ocupacional, apresenta-se no ambulatório de doenças ocupacionais com quadro de dispnéia aos esforços, estertores crepitantes nas bases e baqueteamento digital. A hipótese diagnóstica mais provável é
- (A) Pneumoconiose dos trabalhadores do carvão.
 (B) Silicose Subaguda.
 (C) Silicose Crônica.
 (D) Siderose.
 (E) Asbestose.
-
53. De acordo com a Instrução Normativa INSS/DC nº 98, de 05 de dezembro de 2003, a correta relação entre o trabalho (causa ocupacional) e entidade nosológica (lesão) é:
- (A) Compressão do cotovelo contra superfícies duras/Bursite olecraniana.
 (B) Flexão extrema do cotovelo com ombro abduzido/Tenossinovite de De Quervain.
 (C) Esforço manual do antebraço em pronação/Síndrome do Canal Cubital.
 (D) Manutenção do antebraço supinado e fletido sobre o braço/Tendinite do Supra-espinhoso.
 (E) Compressão palmar associada à vibração/Síndrome do Interósseo Anterior.
-
54. Efeitos adversos da ocupação sobre a reprodução têm sido observados e registrados desde meados do século passado. Entre os agentes descritos como potencialmente capazes de causar danos sobre a fertilidade masculina, encontra-se
- (A) monóxido de carbono.
 (B) bromo.
 (C) chumbo.
 (D) vibrações.
 (E) trabalho em baixas temperaturas.
-
55. Trabalhadores expostos ao benzeno e às radiações ionizantes têm risco aumentado de anemia aplástica. O diagnóstico dessa doença baseia-se na associação entre
- (A) o acometimento das séries eritrocíticas e alterações plaquetárias quantitativas.
 (B) citopenias periféricas e a característica medula vazia substituída por gordura.
 (C) normocromia e reticulocitose.
 (D) citopenias periféricas e alterações plaquetárias qualitativas.
 (E) o acometimento das séries eritrocíticas e o das séries granulocíticas, menos expressivas.
-
56. Sobre as hepatites virais, analise:
- I. A hepatite A é de transmissão essencialmente fecal-oral, cursa frequentemente com infecção subclínica na infância, tende a ser mais sintomática e mais grave em adultos, e pode ser evitada por vacinação em adultos que nunca tiveram contato com o vírus.
- II. A hepatite B é transmitida por contato sexual e cursa mais frequentemente com doença aguda em adultos com baixa taxa de cronificação. Pode ser evitada por vacinação, sendo verificada a soroconversão pós-vacinal por meio do anticorpo anti-HBc.
- III. A hepatite C apresenta elevadas taxas de cronificação, não pode ainda ser evitada por vacinação e tem na biópsia hepática um importante marcador da evolução da doença.
- Sobre os itens I, II e III:
- (A) todos são corretos.
 (B) I e II são corretos, apenas.
 (C) II e III são corretos, apenas.
 (D) I e III são corretos, apenas.
 (E) todos são incorretos.
-
57. Em uma unidade de pronto-atendimento, o médico atende um homem de 60 anos com antecedentes pessoais de tabagismo, obesidade e refluxo gastroesofágico, com seguimento médico regular e avaliação cardiológica recente com diversos exames laboratoriais e de imagem dentro da normalidade. Refere ter iniciado, após ingestão de uma "refeição pesada", quadro de queimação epigástrica irradiada para o pescoço, associada a falta de ar e sudorese. Ao exame clínico apresenta frequência cardíaca de 105 bpm, PA = 120 x 80 mmHg, hiperfonese de B2 à ausculta cardíaca, ausculta pulmonar normal, sem outras alterações relevantes. Eletrocardiograma de entrada sem alterações exceto infradesnívelamento do segmento ST nas derivações D2, D3 e aVF. A principal hipótese diagnóstica e a conduta inicial mais apropriada, respectivamente, são:
- (A) dispepsia; medicar com antiácidos e solicitar curva de CPK e CKMB.
 (B) síndrome coronariana aguda; atendimento em sala de emergência, administrar AAS, oxigênio, morfina, beta-bloqueador; transferência imediata para unidade coronariana.
 (C) dispepsia; medicar com antiácidos e solicitar endoscopia para realização ambulatorial.
 (D) síndrome coronariana aguda; solicitar curva de CPK e CKMB e, se confirmada, transferir para unidade coronariana.
 (E) síndrome coronariana aguda; solicitar ecocardiograma e intervenção hemodinâmica de emergência.



58. *Mulher de 35 anos dá entrada em unidade de pronto-atendimento com quadro de dor abdominal de início súbito há 30 minutos, intensa, inicialmente em epigástrio irradiando-se para todo o abdome, associada a náuseas sem vômitos. Como antecedentes, refere hipertensão arterial em uso de captopril e "gastrite" de longa data em uso irregular de ranitidina. Ao exame clínico, o médico verifica taquicardia, desidratação, abdome rígido ("em tábua") com sinais de peritonismo e sem ruídos hidroaéreos. Radiografia de abdome ortostática evidenciou pneumoperitônio. A principal hipótese diagnóstica e a conduta, respectivamente, são:*
- (A) abdome agudo vascular; solicitar angiotomografia de abdome.
(B) abdome agudo hemorrágico; solicitar beta-HCG, amilase e ultrassonografia de abdome total.
(C) abdome agudo perfurativo; estabilização clínica seguida de tratamento cirúrgico.
(D) abdome agudo hemorrágico; solicitar hemograma, amilase, função hepática.
(E) abdome agudo perfurativo; estabilização clínica seguida de endoscopia digestiva alta.
59. O diagnóstico do transtorno depressivo maior é definido pela Associação Americana de Psiquiatria por meio de critérios estabelecidos pelo DSM-IV (*Diagnostic and Statistical Manual of Mental Disorders, 4th Ed*). Dentre os sintomas que podem estar presentes para o diagnóstico, constam: humor deprimido, perda do interesse ou prazer nas atividades, perda ou ganho ponderal, insônia ou hipersonia, agitação ou atraso psicomotor, fadiga ou perda de energia, sentimentos de culpa excessiva ou inapropriada, diminuição da capacidade de concentração e pensamentos recorrentes de morte. Os dois critérios maiores para este diagnóstico, cuja presença de pelo menos um é obrigatória, são:
- (A) sentimentos de culpa excessiva e humor deprimido.
(B) fadiga ou perda de energia e alterações do sono.
(C) agitação ou atraso psicomotor e sentimentos de culpa excessiva.
(D) humor deprimido e perda do interesse ou prazer nas atividades.
(E) perda ou ganho ponderal e alterações do sono.
60. *Mulher de 52 anos, com diagnóstico de neoplasia avançada do trato digestivo, interna para investigação de quadro de dor abdominal e vômitos. Realizou tomografia de abdome, que teve como principais achados uma tumoração sólida pélvica de 20 cm e hidronefrose acentuada bilateral. Exames laboratoriais revelaram potássio sérico de 6.7 mEq/L, uréia de 150 mg/dL e creatinina de 2.4 mg/dL, e em eletrocardiograma foi observada alteração das ondas T em todas as derivações. A classificação da insuficiência renal aguda (IRA), o principal tratamento e a droga para tratamento imediato da hipercalemia, respectivamente, são:*
- Valores de referência (séricos): potássio 3.5 a 5.0 mEq/L, uréia 10 a 45 mg/dL, creatinina 0.6 a 1.2 mg/dL.
- (A) IRA pré-renal; expansão volêmica; bicarbonato de sódio.
(B) IRA pós-renal; desobstrução da via urinária; gluconato de cálcio.
(C) IRA renal; diálise; gluconato de cálcio.
(D) IRA pós-renal; expansão volêmica; nebulização com fenoterol.
(E) IRA pré-renal; diálise; diurético de alça (furosemida).
61. Sobre os acidentes vasculares encefálicos (AVEs), analise:
- I. Podem ter etiologia isquêmica ou hemorrágica; os isquêmicos têm maior prevalência e podem ser causados por fenômenos ateroscleróticos ou tromboembólicos.
II. O diagnóstico diferencial entre as etiologias do AVE é uma prioridade no atendimento dos pacientes com este diagnóstico, sendo realizado fundamentalmente pela tomografia de crânio.
III. Nos casos de AVE associados a crises hipertensivas graves, a redução da pressão arterial para níveis normais também consiste em prioridade e melhora o prognóstico do paciente.
IV. O tratamento trombolítico intravenoso está indicado somente nos casos de etiologia isquêmica e pode ser realizado até um máximo de 8 h de instalação dos sintomas.
- É correto o que consta APENAS em
- (A) I e II.
(B) III e IV.
(C) I e IV.
(D) I, II e IV.
(E) II, III e IV.
62. De acordo com o Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil (Ministério da Saúde, 2010), em casos de suspeita clínica e/ou radiológica de tuberculose com baciloscopia repetidamente negativa, o principal exame diagnóstico indicado é
- (A) Tomografia computadorizada de alta resolução.
(B) Tomografia com emissão de pósitrons (PET).
(C) Cultura para micobactéria.
(D) Testes de amplificação dos ácidos nucleicos (ex: PCR).
(E) Sorologia para micobactéria.
- Instruções:** Para responder às questões de números 63 e 64, considere o caso clínico abaixo.
- Mulher de 33 anos procura pronto-atendimento por quadro de dor em membro inferior direito há 3 dias. É asmática em uso irregular de corticóide inalatório, tabagista eventual e usuária de anticoncepcional oral há vários anos. Ao exame clínico inicial apresentava-se consciente e orientada, frequência cardíaca de 80 bpm, frequência respiratória de 16 mrpm, pressão arterial de 138 x 86 mmHg, murmúrios vesiculares presentes bilateralmente sem ruídos adventícios, bulhas rítmicas normofonéticas sem sopros, membro inferior direito com edema e empastamento de panturrilha, e dor importante à dorsiflexão do pé.*
63. A principal hipótese diagnóstica e o exame complementar necessário para confirmá-la são
- (A) tromboflebite profunda e radiografia.
(B) tromboflebite superficial e ultrassonografia.
(C) varizes do membro inferior direito e ultrassonografia com doppler.
(D) trombose venosa profunda e radiografia.
(E) trombose venosa profunda e ultrassonografia com doppler.



64. Enquanto aguardava a realização do exame, a paciente evoluiu com quadro de dispnéia súbita e dor torácica seguida de síncope. Foi removida para sala de emergência, onde foi iniciada monitorização cardíaca revelando o seguinte traçado:



A principal hipótese para a piora aguda do quadro e o diagnóstico do traçado eletrocardiográfico são:

- (A) crise asmática grave e fibrilação atrial.
 (B) tromboembolismo pulmonar e fibrilação atrial.
 (C) infarto agudo do miocárdio e taquicardia ventricular.
 (D) tromboembolismo pulmonar e taquicardia ventricular.
 (E) crise asmática grave e taquicardia atrial.

65. Sobre a toxoplasmose, é correto afirmar:

- (A) É uma doença infecciosa causada pelo protozoário *Toxoplasma gondii*, cujo ciclo biológico tem nos felídeos em geral (ex: gato) o hospedeiro intermediário e no ser humano o hospedeiro definitivo.
 (B) Em indivíduos imunocompetentes, a infecção aguda é quase sempre sintomática, manifestando-se com sintomas oculares e no sistema nervoso central.
 (C) A principal fonte de infecção humana pelo toxoplasma é a oral, por meio da ingestão de oocistos esporulados presentes no solo contaminado ou de bradizoítos na carne mal cozida.
 (D) A neurotoxoplasmose pode apresentar-se como infecção oportunista em indivíduos imunocomprometidos, embora seja uma causa rara de infecção do sistema nervoso central em indivíduos com a síndrome da imunodeficiência adquirida.
 (E) A transmissão transplacentária do parasita pode ocorrer em gestantes, sendo que a infecção causa maiores repercussões ao feto quando ocorre em fases mais avançadas da gestação.

66. Trata-se de uma bactéria gram-negativa, cujas cepas mais relevantes clinicamente são classificadas em 'tipo b' e 'cepas não-tipáveis'. As cepas do tipo b têm como manifestação mais grave a meningite, podendo causar também epigloteite, celulite e pneumonia em lactentes. As cepas não-tipáveis são uma importante causa de pneumonia bacteriana em adultos e otite média na infância, e podem causar também sinusite, sepsise puerperal e bacteriemia neonatal. O texto refere-se à bactéria:

- (A) *Haemophilus influenzae*.
 (B) *Neisseria meningitidis*.
 (C) *Streptococcus pneumoniae*.
 (D) *Moraxella catarrhalis*.
 (E) *Klebsiella pneumoniae*.

67. Mulher de 60 anos comparece à consulta em ambulatório de clínica médica referindo que, aproximadamente há um ano, apresenta fraqueza, fadigabilidade fácil, anorexia e perda ponderal (2 kg no período), acompanhados de dor progressiva e deformidade nas mãos, punhos e joelhos. Há algumas semanas vem apresentando piora da dor articular acompanhada de rigidez matinal significativa. Ao exame o médico observa deformidade em ambas as mãos com desvio radial do pulso e desvio ulnar dos dedos. A principal hipótese diagnóstica é

- (A) osteoartrite.
 (B) artrite reumatóide.
 (C) osteoporose.
 (D) esclerodermia.
 (E) espondilite anquilosante.

68. Na investigação laboratorial das anemias, o marcador sérico que reflete as reservas corporais totais de ferro, mas também constitui um reagente de fase aguda que, na presença de inflamação aguda ou crônica, pode aumentar várias vezes acima dos valores basais é:

- (A) ferro sérico.
 (B) capacidade total de ligação do ferro.
 (C) reticulócitos.
 (D) ferritina.
 (E) transferrina.

69. Sobre a sífilis, é correto afirmar:

- (A) É uma infecção sistêmica, crônica, sexualmente transmissível e causada por um vírus da família dos espiroquetas denominado *Treponema pallidum*.
 (B) Sua forma primária caracteriza-se pelo aparecimento de úlceras múltiplas e dolorosas nos genitais, também denominada cancro duro.
 (C) Pode cursar com uma forma de manifestação chamada latente, diagnosticada na presença de testes sorológicos positivos para sífilis juntamente com exame normal do líquido e ausência de manifestações clínicas da doença.
 (D) Nos indivíduos não tratados, as manifestações cardiovasculares da doença ocorrem com grande frequência.
 (E) As cefalosporinas e a eritromicina são muito eficazes e constituem a primeira linha de tratamento da doença.

70. Homem de 48 anos com antecedente de cirrose hepática por hepatite C sem acompanhamento médico regular é trazido ao pronto-atendimento por quadro de hematemese volumosa. Após estabilização clínica, é encaminhado para endoscopia digestiva alta na urgência. O principal achado esperado neste exame e seu respectivo tratamento são:

- (A) varizes esofágicas e ligadura endoscópica.
 (B) úlcera péptica e tratamento cirúrgico (hemigastrectomia).
 (C) esofagite e cauterização endoscópica.
 (D) úlcera péptica e omeprazol intravenoso em altas doses.
 (E) neoplasia gástrica e tratamento cirúrgico (gastrectomia total).